


ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRO

Ofício GP nº 113/2017

Junqueiro/AL, 03 de agosto de 2017

À Secretaria de Vigilância em Saúde
Sr. Adelson Loureiro Cavalcante

Prezado senhor,

Apesar de os casos de febre amarela terem explodido no País e estarem preocupando os brasileiros, a dengue continua a ser uma doença preocupante e que tem passado despercebida nos últimos meses. O Ministério da Saúde registrou 48.177 casos da doença no Brasil somente no ano de 2017.

Alagoas registrou 21.940 casos de dengue e 18.132 de chikungunya em 2016. Já os casos prováveis de zika chegaram a 8.026. Os dados estão em boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas (Sesau). Junqueiro em 2016 houve 905 notificações e confirmados 327 casos de dengue.

Quanto aos casos notificados de zika vírus, os registros mostram que 2.167 pessoas tiveram o diagnóstico confirmado desta doença, em Alagoas, nos quatro primeiros meses do ano passado. No mesmo período deste ano, foram apenas 27 notificações feitas pela Sesau. O país teve 7.911 casos de zika em 2017, em comparação com 170.535 no mesmo período do ano passado. Já em relação à febre chikungunya, a secretaria informa que foram registrados 1.081 casos em 2016 e 113 este ano. No Brasil, foram 43.010 casos em 2017, ante 135.030 no ano passado.

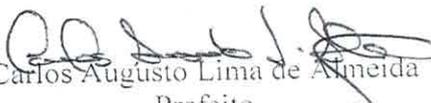
Uma das formas eficazes de evitar mortes e ter um diagnóstico rápido e eficaz, é ter disponível na rede pública de atendimento a saúde, kits de testes da Dengue, Zika e Chikunguyia. Esses testes informam em até 20 minutos se o paciente foi picado pelo mosquito e qual é o seu nível de contaminação. Além disso, cada vez que um exame é realizado, pode ser armazenado todas as informações do exame e do paciente, podendo esses dados serem até georeferenciados para uma identificação precisa de onde se encontram os maiores focos das doenças por localidades do estado.

Outra ação que devemos adotar é a prevenção da picada do mosquito por meio de campanhas educativas junto a população. É importante fazer campanhas nas principais vias de acesso da população, disponibilizando ilhas de informações para a população, palestras junto à comunidade, distribuição de material preventivo nas escolas juntamente com capacitação de docentes, atividades lúdicas, propagandas e etc.

Diante disto, com o levantamento prévio de necessidade desses kits para a detecção rápida e eficaz cada doença e ações para a prevenção contra a picada do mosquito, solicitamos ao Ministério de Saúde/ Secretaria de Vigilância em Saúde, Kits para detecção rápida da dengue, bem como um veículo Mitsubishi L200 triton GL diesel 3.2 MT para a realização das ações propostas acima.

Sem mais no momento, despeço-me.

Atenciosamente,


Carlos Augusto Lima de Almeida
Prefeito